

7/9/2018

Objetivo é duplicar a produção Combilift investe 50M€ em nova sede na Irlanda

No ano em que comemora o 20.º aniversário, a Combilift, fabricante irlandesa de empilhadores e equipamentos de movimentação de carga, inaugurou a sua nova sede em Monaghan, na Irlanda. A Transportes em Revista esteve presente na abertura oficial, no passado mês de abril, e traz-lhe agora todas as novidades daquela que é já uma das maiores unidades industriais daquele país.

Com 46.500 m² e um custo de 50 milhões de euros, as novas instalações da Combilift na pequena cidade de Monaghan, no norte da Irlanda, ocupam o equivalente a 100 hectares de área, com possibilidade de expansão. Em formato de “L”, a nova unidade de produção garante um maior índice de eficiência na produção em série, desde a concepção de equipamentos, até à exposição, teste e armazenamento do produto final.

Martin McVicar, diretor-geral e CEO da Combilift, explica que a nova fábrica vai permitir à empresa duplicar a produção nos próximos cinco anos.

As quatro linhas de montagem (expansíveis até seis) com 90 metros de extensão, permitem aos colaboradores trabalhar de forma mais coordenada e eficiente, finalizando um equipamento a cada 15 minutos.



Uma unidade de produção de tamanha dimensão precisa de mão-de-obra, muita, e qualificada. Como tal, a Combilift encontra-se num processo constante de recrutamento de profissionais: desde engenheiros, a técnicos logísticos e especialistas em supply chain com conhecimentos em mecatrónica. *“O investimento em recursos humanos vai permitir à Combilift alcançar o crescimento que deseja”*, diz Martin McVicar. Desde o anúncio da nova unidade de produção em 2015, a Combilift já empregou 230 colaboradores para as mais diversas áreas.

Personalização em massa

“A personalização em massa é o novo desafio para os clientes e a empresa. Cada vez mais clientes necessitam de produtos ajustados às suas necessidades. Normalmente, os fabricantes de empilhadores que produzem equipamentos personalizados tendem a ter índices de produção mais baixos. A Combilift quer alterar este paradigma e tornar-se uma referência no setor através da produção e oferta de produtos únicos e personalizados em grande escala. O nosso objetivo é envolver os clientes e produzir novos produtos todos os anos”, explica Martin McVicar.

Segundo o diretor-geral da Combilift, a empresa investe anualmente 7% das suas receitas em investigação e desenvolvimento de produto (R&D), um compromisso que permite à Combilift estar sempre na vanguarda da produção de novos equipamentos. *“Estamos a intensificar a colaboração com os nossos parceiros no setor logístico e de armazenamento. A intenção, passa por maximizar cada vez mais o investimento realizado nesta área”*, diz Martin McVicar.

Honras de Estado



Da esquerda para a direita: Heather Humphreys, ministra dos Negócios, Investimento e Inovação; Leo Varadkar, primeiro-ministro da Irlanda e Martin McVicar, CEO da Combilift.

A cerimónia de inauguração das novas instalações foi presidida pelo primeiro-ministro irlandês, Leo Varadkar, e por Heather Humphreys, ministra dos Negócios, Investimento e Inovação. Leo Varadkar referiu no seu discurso que **«a Combilift é uma incrível história de sucesso na cidade de Monaghan. Quando a empresa foi fundada há 20 anos, tinha apenas três funcionários, um conceito brilhante e uma grande ambição em torná-lo realidade. Atualmente, desempenha um papel fundamental e significativo no próprio sucesso da cidade»**. O executivo aproveitou ainda para congratular ambos os fundadores pelo seu trabalho, desejando **«todo o sucesso para o futuro»**.

Por sua vez, Heather Humphreys destacou que, **«como um dos empregadores mais significativos de Monaghan, o seu impacto positivo sobre a região, a fronteira e o país, não pode ser subestimado»**. Além disso, a ministra salientou que o caso de sucesso da Combilift vem provar que **«não é necessário estar numa grande cidade para atingir notoriedade a nível mundial»**.

A nível político, Heather Humphreys explicou que, enquanto ministra, **«estou focada em garantir que tenhamos as condições adequadas para incentivar a criação de empregos em todo o país, por isso, dar o apoio a empresas ambiciosas como a Combilift, é extremamente importante»**. Da mesma forma, a responsável pela pasta dos

Negócios, Investimento e Inovação mostrou-se **«muito satisfeita pelo Governo cofinanciar o investimento realizado, estimulando a Combilift a duplicar a sua produção e a criar novos postos de trabalho na região»**.

Na sessão de esclarecimento à comunicação social, Martin McVicar começou por dizer que **«sem clientes, não há negócio»**. Para o responsável, a Combilift é, e deve continuar a ser, **«o player dominante do mercado»**, uma vez que todos os equipamentos de movimentação de carga que produz são desenhados à medida de cada cliente. Martin McVicar admitiu que **«tivemos de sobreviver à crise em 2008»**, mas que isso permitiu à empresa **«explorar novos mercados»**, nomeadamente os chamados heavy load services (ou serviços de movimentação de cargas pesadas).



Especialista na concepção, projeção e produção de maquinaria especializada em movimentação de carga, a Combilift **«dá especial atenção ao design»**, assim como tenta, sempre que possível, **«ensinar os clientes a obter todas as mais-valias dos novos produtos»**. Segundo Martin McVicar, **«o design simples é o melhor, se for eficaz»**. O responsável admitiu ainda que **«muitas das ideias que temos vêm de pedidos especiais de clientes»** que necessitam de um equipamento específico para determinada tarefa. **«Os clientes pedem soluções, e nós tentamos responder com novos modelos que satisfaçam as suas necessidades»**.

A aposta em empilhadores e maquinaria elétrica é outro objetivo da Combilift, no entanto, o responsável admite que o investimento neste setor vai **«depender da procura por parte dos clientes»**. No segmento dos intelligent guided vehicles (veículos autónomos) a Combilift posiciona-se de forma mais reticente.

Ainda que tenha desenvolvido protótipos neste sentido, Martin McVicar sublinha que **«será**

sempre necessário o fator humano em equipamentos tão especializados e personalizados como os da Combilift».

A fábrica

Com 46.500 m², a unidade fabril de Monaghan foi construída em formato de “L” de forma a otimizar toda a linha de desenvolvimento e montagem de equipamentos. Ambientalmente sustentável, as novas instalações apresentam uma cobertura onde 30% do telhado deixa entrar iluminação natural – quando é necessária luz artificial, sensores automatizados acionam 1.100 lâmpadas LED, direcionadas para os postos de trabalho.

Além da luz natural, a fábrica da Combilift está equipada com painéis solares capazes de gerar até 185 kW de energia e uma unidade de 1 MW de biomassa a partir de madeira reciclada para aquecimento local e cabinas de pintura. O clima majoritariamente chuvoso do norte da Irlanda é igualmente utilizado em benefício da fábrica. O sistema de captação de água da chuva suporta até 110 mil litros de água para as mais diversas necessidades fabris.



Todas as semanas, saem da unidade de Monaghan mais de 50 camiões com equipamentos e peças sobresselentes para 85 mercados e concessionários em todo o mundo. A Combilift destaca ainda que a nova fábrica está classificada segundo os padrões de qualidade e segurança internacionais, nomeadamente com as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

Criada por Martin McVicar, diretor-geral, e Robert Moffett, diretor técnico, em 1998, a Combilift cresceu de forma exponencial durante as suas duas décadas de existência. Atualmente, a empresa de empilhadores e movimentação de carga especializada exporta cerca de 98% da sua produção para 85 países e 250 concessionários em todo o mundo. Desde a sua fundação, a Combilift já produziu e exportou mais de 40 mil unidades de

equipamentos de movimentação de carga.

por Pedro Venâncio

Por:

Fonte: